



MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e
II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina
I Mostra Científica IESC / PIEPE

HORTA ESCOLAR: SAÚDE, EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE

Linha: Extensão

Michelle Ramos Gonçalves¹; Jefferson Franklin Guimarães Clementino²; Hélio Bilro Varela Neto³; Lucas Gabriel Alves Santos⁴; Lucas Lins Albuquerque⁵; Rebeca Mickaelly Pereira Barros⁶; Anielle Chaves de Araújo Brandão⁷
¹²³⁴⁵⁶⁷ Afya Paraíba, João Pessoa–PB

RESUMO

Introdução: A procura por práticas pedagógicas que unam teoria e vivência é fundamental para a construção da sustentabilidade. A produção de hortas escolares surge como uma ferramenta importante que integra o aprendizado sobre nutrição, biologia e ecologia, impactando positivamente a saúde e o meio ambiente.

Objetivo: Descrever uma ação extensionista que buscou promover a educação ambiental articulada à saúde, baseada nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). **Métodos ou Relato de Experiência:** Trata-se de um relato de experiência que descreve as atividades desenvolvidas pelo projeto “Horta Escolar: Saúde, Educação e Meio Ambiente”, vinculado ao módulo de extensão curricularizada do curso de Medicina de uma instituição de ensino superior localizada na Paraíba. Nesse sentido, a ação foi acordada com a direção da escola considerando o calendário escolar, sendo realizada em outubro de 2025, com duração de uma hora.

Assim, no dia previsto, na sala de aula, com a participação dos alunos do 3º ano infantil, em uma escola municipal de Cabedelo–PB, foi realizado o diálogo sobre alimentação saudável e sustentabilidade, relacionando com o conceito do cultivo. Após o momento de diálogo inicial, na área externa da escola, foi realizada a oficina com foco na revitalização da horta escolar. Os alunos foram convidados a realizar o plantio de sementes de coentro na área previamente preparada com adubo. Como estratégia para a participação das crianças na manutenção da horta, foi estabelecido o “guardião da horta”, que consiste em definir diariamente uma criança responsável pelos cuidados com o plantio, a fim de garantir a continuidade do cultivo. Depois, foram distribuídas saladas de frutas, para reafirmar o foco na alimentação saudável, e folhetos com as orientações necessárias para cuidar da horta. Ao final, foi feita a avaliação da ação com todos os participantes.

Resultados e Discussão: A atividade possibilitou um meio fértil para a promoção da conscientização dos alunos acerca da importância do cultivo e do consumo de alimentos saudáveis, estimulando a responsabilidade coletiva e o cuidado com o meio ambiente. Observou-se a participação ativa das crianças, que demonstraram grande interesse em cuidar da horta e em compreender melhor a relação entre saúde e sustentabilidade. Além disso, a experiência proporcionou aos acadêmicos um aprendizado significativo, evidenciando o papel da extensão universitária como um espaço de formação prática e de impacto social positivo. **Considerações Finais:** Nesse sentido, conclui-se que o projeto possibilitou a integração entre universidade e comunidade. Através do diálogo entre educação e saúde, o projeto reforçou a relevância da interdisciplinaridade como estratégia de ensino, além de permitir aos extensionistas aplicar conhecimentos em um contexto social real. Assim, o projeto consolida sua contribuição para o alcance dos ODS que tratam da agricultura sustentável, saúde e bem-estar e educação de qualidade.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Extensão Universitária. Alimentação Saudável. Sustentabilidade. Interdisciplinaridade.